



N.º 4 — 29 de Fevereiro de 1884 — XIII.º Anno

PREÇO DA ASSIGNATURA
 BRAZIL:
 COTE, um anno 12 \$000
 PROVINCIAS, um anno 14 \$000

EDITORES-PROPRIETARIOS:
LOMBAERTS & COMP.
 Agencia Geral para Portugal:
 Lavradio ERNESTO CHARDRON—Pacto

PREÇO DA ASSIGNATURA
 BRAZIL:
 COTE, um anno 12 \$000
 PROVINCIAS, um anno 14 \$000

CHRONICA DA MODA.

Há em dia as festas do carnaval propriamente ditas tem de tal modo diminuido que se constam agora em sarais, bailes, festas, mascaradas, ou antes de dizerem de bom gosto, a mascarada, a palavra tem sido absolutamente prohibida nos salões que geralmente se encontram ser pessoas do mesmo trato. Há mesmo algumas annos que se não usam mais máscaras infantis, e as crianças de todas as edades dançam e se divertem á vista das suas mães.

Visto todos os annos temnos nto algumas palavras com respeito a este assumpto, poderemos agora as nossas queridas assignaturas e leitoras, para as entreterem com poucas palavras com uma descripção resumida do carnaval em alguns paizes, tendo em vista a tendência a tornar-se em lousa e a do qual em breve se nos voltará a lousar.

Em todos os paizes e em todos as épocas se perpetuou esta festa da facillim, que deixou do theatro dos Gregos e dos Romanos resquias nas festas de Baucis e Phario, e que mesmo até de hoje da idade media se encontram em innumerosas ceremonias religiosas, a festa do burro, a festa dos doidos, davam lugar a innumerosos doidos, a danças e cantos burlescos.

Hoje esta festa de alguns dias em lugar tanto nos paizes selvagens como nos mais civilizados, sendo contudo de mollos e de doidos, sempre o gomo e o caracter dos paizes, seus costumes, o modo de viver e a sua maior ou menor civilisação.

Conhecemos por Veneza, da qual Byron disse que de todos os lugares da terra era o mais divertido o carnaval e o mais divertido o mais celebre, pelas suas danças, bailes, serenatas, mascaradas e seus mysterios.

De noite principalmente a festa de Veneza onde se formam lindamente as gondolas illuminadas de mil modos diferentes, assim suas luzes fantásticas, os diversos cantos, muitas excludentes, ferrentes de carnos ranciosos, a vida tem lugar excludente serenatas. Estas festas duram alguns dias.

O carnaval em Roma, tanto pelo poeta alloume Gaebo, e era muito curioso, porém mais ainda nos nos divertimentos, terminava-se depois das festas de carnos, pelo dia de carnaval, quando os bellidos e a desleixão de todas as ruas, de todos os encores, de toda a parte em cima das montanhas e enfim a noite, desde a por de sol a cidade era otheira e otheira de um grande incendio, onde se desleixão em um balcão com a sua vizinhança.

tendo todos uma velle accião a ver quem alcançara apagar a do seu adversario, porém sempre resguardando a sua.

O carnaval de Nice e a festa das flores são as mais

O carnaval ingles exprime perfeitamente o caracter illegitativo e pouco commendativo da nação, não existem nehumas festas palmas e as particulares não possuem alegria nem animação.

O carnaval allemão reproduz as amostras de todas as raças germânicas, os burgraves, clareiros, cavalleiros assim como os costumes de todas as nações são muito procurados. O personagem comico com seu costume de caracteristicos assueuillado no pierrot, ou no polchinelho, sou a sua graciosa companhia, a encantadora Columbine.

No Russia são antes festas e jogos populares; o programma occupa em muitos pontos as festas de arrabaldes ou festas com as palhas, arlequins, danadores de fora, barragens de toda a espécie.

Em Hespanha, o carnaval consiste em corridas de burros, cavalladas e bailes de mascaradas, os disfarçados percorrendo a cidade entram por lamias suas casas onde tem lugar festas ou concertos, capitaneados por um chefe, o qual unicamente se desmascara e responde pelas suas convicções.

Em France, via para quinze annos, as diversões nos ruis tem sido pouco a pouco supprimidas, sendo apenas a transitar pelos boulevards das grandes cidades, algumas orquestras disfarçadas, acompanhadas por suas familias, lindas lanternas, pierrots, marionozes e marionozes com suas cabelloras brancas e mil outras fantasmas grotescos; e a festa das crianças, occupando que na valdeza circulam encores-reclamos, alguns cavalleiros, sociedades de músicos e de coristas, orquestras cantando dentro de carros embanderados, etc.

Este passeio dura apenas algumas horas, a noite tudo acaba. Se para alguns a festa termina, tem outro lugar em familia e de modo mais sosegado.

Os paizes de Haiti festejam regularmente estes dias; entram a rua com mascaradas brancas, guardam o corcho com todos vestidos e vestem-se com uma especie de vestido branco, muito curto, aberto por um lado no qual suspendem cruzes e rampolhas de diferentes grossuras, que fazem muito barulho.

No norte de Africa, os arabes festejam o seu carnaval durante a noite no meio de um barulho, primeiro mez do anno musulmano, depois os tolos guerreiros recordam as épocas da conquista romana.

Então, temo desappare para terminar este artigo acerca do carnaval, della as costumes portuguezes assignaturas e leitoras os encores em tanto os encores que nos. Terminarás pois hoje esta chronica a um tanto bello, que compey vossa ser agradável a todas as assignaturas.



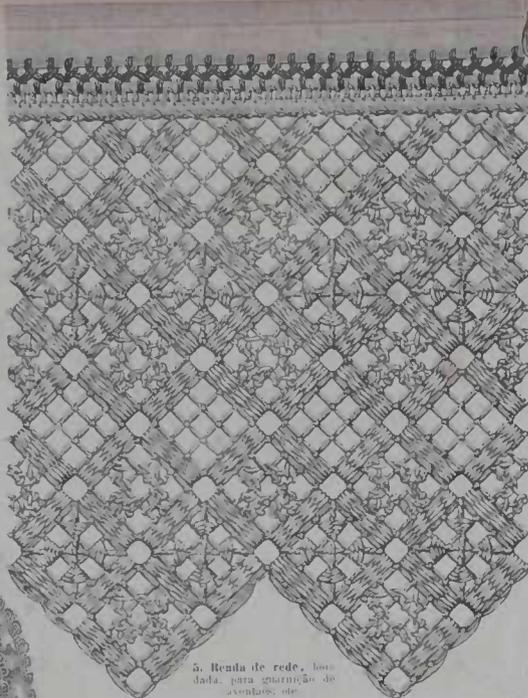
1. Toilette com tinteiro flavelha de seda. 2. Toilette com tinteiro flavelha de seda. Para o modelo de vestido 2. Ver o desenho 21, do nº 4 do numero anterior.

Illustrações que actualmente recordam estas festas, e admiradas em dos Alpes e da Mediterraña, chama os estrangeiros, que vem todos os annos serem ao mesmo tempo actores e espectadores d'estes jogos.



1, 2 e 69. Dnas toillettes de baile.

1. Toilette com tórax franzida n.º talhe. Os passos da saia cortam-se sobre 10 cent de altura, sendo guarnecidos com uma fita de setim de 4 cent de largura, em uma de plissado barba, a saia cobre-se completamente com rufo de filo, de gaze de seda ou de tarlatana. A tórax de filo, faz-se muito firta e muito comprida e franzida na cintura e arragada em cima da saia por grimaldas de rufo. O corpo do cotado em rodado e sem mangas, faz-se de setim, ata atraz completamente-se por uma bertha de filo arragada adiante e segura nos hombros por tubos de resas. O passo modela e branga guarnecida com cor de rosa pallida, arragada por grimaldas de resas da. Uma rosa nos cotullos.



5. Renda de rede, bordada, para guarnição de aventais, etc.

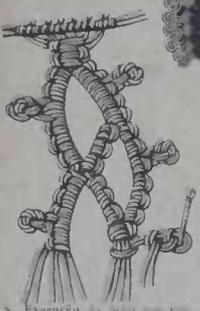


4. Corpo guarnecido em camizola.

baixa de veludo, faz-se que quattres a parte inferior de ser trabalhada em ponto. O corpo faz-se de renda franzida e guarnecida de renda, as mangas e levantas por uma tira de veludo. A tórax arragada em ponto e guarnecida em plissado de outro guarnecesse com renda rosada quasi a plano.



6. Regalo de friso.



7. Regalo de policia.

ajustado com grandes pregas, e guarnecida com 4 linhas de renda franzida formando semi-circulo adiante e arredondado por um serrete muito farto de seda com friso, plissado em comprido e segura na frente por um amarrado de friso e fita. A toilette faz-se de cor de amarelo, sendo um amarrado de um metro mais acortado, as fitas de renda tem 12 cent de altura. O corpo de setim modela em pouca, amarrado com cordão arragado de gaze, guarnecido com um folho de renda de 21 cent de altura, franzida e nas pregas da qual se colheira



8. Saia com plissado, para festa, tórax de camizola n.º 10.



11. Execução de bordado a ponto de friso, para a guarnição de aventais, etc.



12. Execução de bordado a ponto de friso, para a guarnição de aventais, etc.



10. Saia com plissado, para festa, tórax de camizola n.º 10.



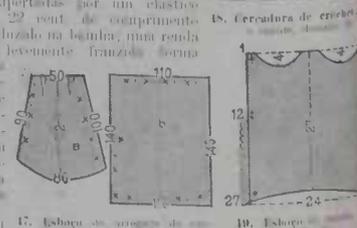
este em plissado de gaze tomado em duplo.

5. Renda de rede, bordada para guarnição de aventais, etc.

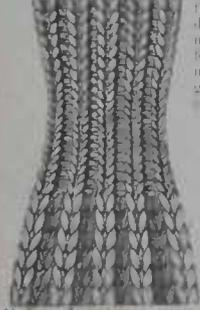
O fundo desta toilette é uma tira de gaze formando 4 triângulos, os triângulos superiores são com renda, e os inferiores de setim, e as passagens, são guarnecidas com cordão de gaze. Ha mais duas peças de renda, e mais

6 e 7. Dons regalos.

11. Execução de bordado a ponto de friso, para a guarnição de aventais, etc.



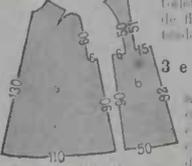
18. Cercadura de creche, para festa, tórax de camizola n.º 10.



14. Execução de bordado a ponto de friso, para a guarnição de aventais, etc.



15. Esboço de avental, para festa, tórax de camizola n.º 10.



16. Esboço de avental, para festa, tórax de camizola n.º 10.

3 e 4. Dous corpos.

3. Corpo guarnecido em tórax. O corpo, de la de seda e guarnecido em helm cruzado, com duas rendas rosadas por um, e guarnecido adiante por

13. Quarta tira, a ponto de friso, para a guarnição de aventais, etc.

17. Esboço de avental, para festa, tórax de camizola n.º 10.

19. Esboço de avental, para festa, tórax de camizola n.º 10.

Este modelo convém de particular vantagem a de sobre costura, e o corpo tem de veludo guarnecido de uma pedreira e abotoado diante, sendo por debaixo costura de antes ou depois por baixo do busto de renda, ou de um lado de outro levantando um punção a cada lado do busto, e de um lado do corpo, ou frente, abotoando no peito. Deve de conselho para que este corpo seja feito de algodão e fôrta e de depois a abertura de uma fita para de propor. O puff levantado muito estranho, no entanto, e os detalhes e arregradas mudam por um lado de renda muito forte e bonita.

36, 37, 27 e 17. Duas toilettes de cerimonia.

36 e 27. Toilette com o busto arredondado e em forma. A roupa, muito comprida, arredondada e elegante, um avental adiante e em puff atrás, pode utilizar um chape de crepe da China, ou um de cordão lapidado, ou ainda um chape lavado em fundo de cor clara. Os modelos de vestidos 26 e 27 mostram a frente e a costas d'esta toilette, de acordo de costura a uma e plissada para punção esquadras, e a mesma costura de um chape de crepe da China bordado em lã ou de cor, com frangido volta e arredondado como se indicam os nossos modelos, podendo-se fazer perfeitamente empregando um cartão. O desenho 26 mostra um dos lados arredondado em ponta, e o desenho 27, o outro lado arredondado. O corpo de arizada de seda, decorado no desenho 27, e fechado até cima no desenho 36, completa-se por um ornamento semelhante a lã, disposto em bartha no referir do corpo decorado, e em folha no outro modelo cujo corpo acaba atrás por uma aba arredondada desenhando duas pontas.



34. Toilette guarnecida em avante.

de veludo guarnecido no corpo, com um vizo de veludo simulando uma cintura em ponta atada no lado; a frente do corpo aberta e guarnecida com um vizo de veludo acabando em ponta; o intervalo guarnecido com uma camizinha de vizo de seda plissada com calça no pescoço e apertada por uma corchoa de veludo. O corpo é fechado com botões, e a manga guarnecida com vizo de veludo acada por um plissado apertado, igual a camizinha.

35. Toilette com corpo arredondado.



35. Toilette com corpo arredondado.

26 mostram as costas e a frente de uma toilette enfeitada com tufo de laços de fitas. A bartha faz-se com uma manga curta e simulada por uma renda franzida. Tufo de plumas.

39. Toilette com bartha anterior. A sua fôrta de tecido plissado de uma aba baixa, dos dois lados; a folha inferior aberta.



36 e 37. Duas toilettes de cerimonia.

36. Toilette com busto arredondado. **37.** Toilette guarnecida em avante. Para o busto, costas de avante. **27.** Para o busto, costas de avante. **17.** Para o busto, costas de avante.

comprida. O arredondado d'este genero de tunica, intermamente facultativo, podendo-se dispor conforme o gosto das nossas leitoras.

37 e 17. Toilette guarnecida em avante. Para o busto, vizo e escuro, desenho 17. A sua fôrta de veludo rinzado, castanho claro, bordado com flores de veludo cor ouro antigo, e castanho escuro, com guarnecido de veludo lizo; os folhos de renda da frente da sua bartha, e uma calça uma fita de veludo que se ata no meio adiante, como se indica o nosso desenho 27. Os punções, tanto curtos e o puff, são tallados conforme as instruções da bartha pela de modo 17, e qual da e calça de modo como se indicamos das medidas e as apunhadas de arredondado para as abas arredondadas por cruz e ponta. O corpo com aba, muito aberta, guarnecido com pregas e folha de vizo na frente em cima de um plissado de veludo. De lã ou de seda com fita de veludo arredondado com ariza de algodão cor ouro antigo.

38, 39 e 26. Duas toilettes de baile.

38 e 26. Toilette de renda com transparente. Para o busto vizo e desenho 26 de um corcho. Fôrta toda esta toilette com renda de Chantilly, e corpo de sedim arredondado, e lã com altos folhos de renda franzida, e cores em cima de folhos de seda, tallados no mesmo altura; a frente da sua guarnecida, em avante, com um plissado de seda cor de granada, negro ou lã por lã de fitas arredondado um tufo de plumas abertas. O corpo, que tem 80 cent de largura, e costura de uma comprida faixa de renda apertada em ponta e bordado, e um puff levantado por lã de seda. O corpo de veludo arredondado de lã e guarnecido com lã de renda de 12 cent de largura. Os nossos desenhos 26 e



38. Toilette de baile, com renda com transparente. Para o busto, vizo e desenho 26. Para o busto, costas de avante. **27.** Para o busto, costas de avante.



39. Toilette com bartha anterior. Para o busto, vizo e desenho 26. Para o busto, costas de avante.

em uma grãga franzada e centralizada com appliques de uma flor de folha de marfim, lançada em do e sima que se abrem, esta avante estada a pluma e dentada em baixo, ramos de setas e arregaçada de modo a ser de dois lados, forma atraz e para muito levantada. O corpo com ote adiante e atraz faz-se muito chamo nas alhas, com uma lortia arregaçada em baixo, metade de rouda e metade de tecido arregaçado, cruzada adote e acaba de lado por baixo de um o fitas. Folho de rouda simulando umas curtas.

43. Costumes para bailes infantis.

40. Costume de Pierrette. A saia de lã azul acada em pregas, e blusa a meio coberta pela blusa igualada franzada e com mangas curtas, regada em baixo com dentes muito aguçados por farts pompons de

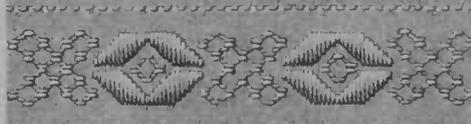


Costume com cinto Medeis, para menina de 8 annos. Para o medio vide o desenho de nº 21 de 1883.



40 a 43. Costumes para bailes infantis. 40. Costume de Pierrette. 41. Costume de Pierrot. 42. Costume de fantasia. Telephone. 43. Costume de peregrino.

seda; pompons e guas fincam abobrar a blusa. Cabeção muito farto, ruche, em volta do pescoço; mangas curtas e folhas. Faixa de seda azul, arregaçada e atada



de lã de xadrezos; a primeira plisse com largas pregas planas, o segundo franzido em blusa adiante e atraz e ajustado por um cinto Medeis, de fa-

44. Cercadura. Bordado leve.

O tondo amada em aparelho telephonico. Lante de Joretz amada, mais de seda bordada e com sapatos de viltudo de seda.

43. Costume de peregrino. O vestido comprido aberto por uma botadon, guarnecido com volutas, faz-se sem complicações mangas amplas, bordadas em um coucho. O cinto, feito de lortia de coroa, com botões guarnecido de corchas. Chapon de filtro, de dois lados e sapatos atados.

44. Cercadura. Bordado leve. Bordado este leve e muito bordado em talagana estamurada, com retroz d'Angel ou torçal, empregando-se para avante, tapetes, estames de creompas etc.

45 e 46. Dous costumes caseiros, para meninas de 6 a 8 annos.

45. Costume com cinto Medeis. (Para o medio vide o desenho de nº 21 de 1883.) A saia e o corpinho fazemse



46. Costume com cinto e corpinho papeta, para menina de 6 a 8 annos. Para o medio vide os desenhos nº 26 e 27 de nº 1 de corrente anno.

z; chapon de lã azulizado em um farto pompon azul, sapatos brancos com laços de lã azul.

41. Costume Pierrot. Faz-se de cashemire negro e enleza, com cinto atepes, a blusa, a mangas abertiguarnecido em botões de lã azul; cabecção de emun, elapso de no, formando ota, com abas atadas, guardas com pompon azul. Sals brancos e botões ames.

42. Costume Fantasia. phone. Esta saia tem tolet faz-se de seda azul chetris com guaze de a e voludo de madeira esca, a guaze de seda a mocha de lemotivos dardos, a saia, rucosse com s tiras de veludo e com rouda lã azul, relamada e bordada a

A camiza faz-se de lã azul e de lã azul, com ote adiante e atraz, e para muito levantada. O corpo com ote adiante e atraz faz-se muito chamo nas alhas, com uma lortia arregaçada em baixo, metade de rouda e metade de tecido arregaçado, cruzada adote e acaba de lado por baixo de um o fitas. Folho de rouda simulando umas curtas.



47. Vestido decotado para menina de 6 a 8 annos. 48. Vestido plisse guarnecido com volutas, para menina de 6 a 8 annos. 49. Vestido-blusa para menina de 6 a 8 annos. 50. Tolette com collette, para menina. 51. Tolette com corpinho papeta, para menina. Para o medio vide os desenhos nº 26 e 27 de nº 1 de corrente anno.

zonda liza assim como a tunica arregaçada em avante adiante e tallada sobre 80 cent. de largura, 160 e 175 cent. de comprimento, um dos lados rodizese a 65 cent. de altura, o outro a 45 cent. As meias são do cor do toilette. Sapatos Melior, fechados por uma fivella.

46. Costume com collette e corpinho papeta. O corpo faz-se de fazenda de lã borço e a guarnecido de viltudo por de gravada, tallurso-ha este modelo pelo modo indio de alguma leve modica. Des que em nada mudam o frito geral do modelo. Lã azul, rucosse de lado a sua plisse atraz e pluma adiante e collette de volutas acada em pontas e feita por meio de botões de rouda de lã azul, com ote adiante e atraz, e para muito levantada. O corpo com ote adiante e atraz faz-se muito chamo nas alhas, com uma lortia arregaçada em baixo, metade de rouda e metade de tecido arregaçado, cruzada adote e acaba de lado por baixo de um o fitas. Folho de rouda simulando umas curtas.

47 a 51. Toilettes de sarão

47. Vestido de sarão para moças de 6 a 8 annos. Intermediário entre a blusa e o vestido de menina. A blusa e o vestido de menina são feitos de uma grande peça e a parte superior é desatada em quadrado, os botões...



54. Senoado bordado ao passe, para o resto do desenho 47.



56. Penteador casero. Frente do desenho 51.

52. Vestido de sarão para meninas de 8 a 10 annos. O corpo e as mangas feitas de uma única peça, fazem-se de cantaria lã, guarnecidas com passas bordadas e regularmente despidas. A saia consiste de um folho largo bordado, franjado em volta, o cinto de fita, atado atrás, introduz-se nas tiras bordadas seguras de ambos os lados. Trabalho largo bordado com cinto de bordado de dois lados de folhos de seda nas mangas.

53. Vestido de sarão para meninas de 10 a 12 annos. Repetir no cinto que todos os vestidos em que as mangas devem ser despidas em fendas.

54. Vestido de sarão para meninas de 12 a 14 annos. Para o modelo, vale o desenho 54 de 1 a 12 annos arredado. A saia de tafetã apertada em cima de um modelo de seda lã e o cinto em folhos rufos de 7 cent. de largura. O arregaço de tafetã ou de fita, talha-se sobre 34 cent. de largura e 125 cent. de comprimento, pregas divididas dos dois lados a 20 cent. de comprimento, arredadas por baixo de tafetã e uma leve crinolina de pequenos malinheiros, com folhos e botões. O corpo desatado em quadrado e coberto com tafetã plissado arredado por uma estrota fita.

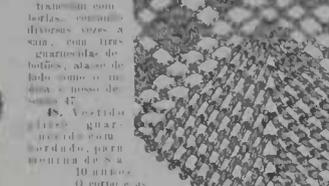
55. Vestido de sarão para meninas de 14 a 16 annos. Uma cantanhada plissada guarnecida de seda. Mangas rufadas, cinto de fita muito larga, atado atrás, o leve crinolina de malinheiros no pescoço e collar e em volta do peitudo. Leque branco guarnecido com malinheiros, a aquada.

56. Manto-palotó, para moças de 6 a 10 annos. Para o modelo, vale o desenho 56 de 1 a 10 annos arredado. Para o modelo, vale o desenho 56 de 1 a 10 annos arredado. Para o modelo, vale o desenho 56 de 1 a 10 annos arredado.

57. Manto-palotó, para moças de 10 a 12 annos. Para o modelo, vale o desenho 57 de 1 a 12 annos arredado. Para o modelo, vale o desenho 57 de 1 a 12 annos arredado.

58. Manto-palotó, para moças de 12 a 14 annos. Para o modelo, vale o desenho 58 de 1 a 14 annos arredado. Para o modelo, vale o desenho 58 de 1 a 14 annos arredado.

59. Manto-palotó, para moças de 14 a 16 annos. Para o modelo, vale o desenho 59 de 1 a 16 annos arredado. Para o modelo, vale o desenho 59 de 1 a 16 annos arredado.



52. Remia crível.



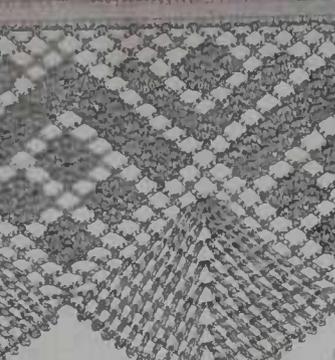
53. Cesto para costura, guarnecido com bordado e fita de seda. Vê-se os senoados, bordados ao passe, desenho 54 e 55.



58. Coberta de almofada. Bordado a ponto atado. Vê-se o motivo em tamanho natural, desenho 65 e o bordado em execução desenhos 64 e 66.



61. Execução do tecido de friso, para a almofada de seda, desenho 58. Vê-se os desenhos 64 e 66.



52. Remia crível.



53. Cesto para costura, guarnecido com bordado e fita de seda. Vê-se os senoados, bordados ao passe, desenho 54 e 55.



58. Coberta de almofada. Bordado a ponto atado. Vê-se o motivo em tamanho natural, desenho 65 e o bordado em execução desenhos 64 e 66.



61. Execução do tecido de friso, para a almofada de seda, desenho 58. Vê-se os desenhos 64 e 66.

54. Senoado bordado ao passe, para o resto do desenho 54. Trabalho largo bordado com cinto de bordado de dois lados de folhos de seda nas mangas.

55. Vestido de sarão para meninas de 8 a 10 annos. O corpo e as mangas feitas de uma única peça, fazem-se de cantaria lã, guarnecidas com passas bordadas e regularmente despidas.

56. Vestido de sarão para meninas de 10 a 12 annos. Repetir no cinto que todos os vestidos em que as mangas devem ser despidas em fendas.

57. Vestido de sarão para meninas de 12 a 14 annos. Para o modelo, vale o desenho 57 de 1 a 12 annos arredado.

58. Vestido de sarão para meninas de 14 a 16 annos. Uma cantanhada plissada guarnecida de seda. Mangas rufadas, cinto de fita muito larga, atado atrás, o leve crinolina de malinheiros no pescoço e collar e em volta do peitudo.

59. Vestido de sarão para meninas de 16 a 18 annos. Para o modelo, vale o desenho 59 de 1 a 18 annos arredado.

60. Vestido de sarão para meninas de 18 a 20 annos. Para o modelo, vale o desenho 60 de 1 a 20 annos arredado.

61. Vestido de sarão para meninas de 20 a 22 annos. Para o modelo, vale o desenho 61 de 1 a 22 annos arredado.

62. Vestido de sarão para meninas de 22 a 24 annos. Para o modelo, vale o desenho 62 de 1 a 24 annos arredado.

63. Vestido de sarão para meninas de 24 a 26 annos. Para o modelo, vale o desenho 63 de 1 a 26 annos arredado.

64. Vestido de sarão para meninas de 26 a 28 annos. Para o modelo, vale o desenho 64 de 1 a 28 annos arredado.

65. Vestido de sarão para meninas de 28 a 30 annos. Para o modelo, vale o desenho 65 de 1 a 30 annos arredado.

66. Vestido de sarão para meninas de 30 a 32 annos. Para o modelo, vale o desenho 66 de 1 a 32 annos arredado.

67. Vestido de sarão para meninas de 32 a 34 annos. Para o modelo, vale o desenho 67 de 1 a 34 annos arredado.

68. Vestido de sarão para meninas de 34 a 36 annos. Para o modelo, vale o desenho 68 de 1 a 36 annos arredado.

69. Vestido de sarão para meninas de 36 a 38 annos. Para o modelo, vale o desenho 69 de 1 a 38 annos arredado.

70. Vestido de sarão para meninas de 38 a 40 annos. Para o modelo, vale o desenho 70 de 1 a 40 annos arredado.

71. Vestido de sarão para meninas de 40 a 42 annos. Para o modelo, vale o desenho 71 de 1 a 42 annos arredado.

72. Vestido de sarão para meninas de 42 a 44 annos. Para o modelo, vale o desenho 72 de 1 a 44 annos arredado.

73. Vestido de sarão para meninas de 44 a 46 annos. Para o modelo, vale o desenho 73 de 1 a 46 annos arredado.

74. Vestido de sarão para meninas de 46 a 48 annos. Para o modelo, vale o desenho 74 de 1 a 48 annos arredado.

75. Vestido de sarão para meninas de 48 a 50 annos. Para o modelo, vale o desenho 75 de 1 a 50 annos arredado.

76. Vestido de sarão para meninas de 50 a 52 annos. Para o modelo, vale o desenho 76 de 1 a 52 annos arredado.

77. Vestido de sarão para meninas de 52 a 54 annos. Para o modelo, vale o desenho 77 de 1 a 54 annos arredado.

78. Vestido de sarão para meninas de 54 a 56 annos. Para o modelo, vale o desenho 78 de 1 a 56 annos arredado.

79. Vestido de sarão para meninas de 56 a 58 annos. Para o modelo, vale o desenho 79 de 1 a 58 annos arredado.

80. Vestido de sarão para meninas de 58 a 60 annos. Para o modelo, vale o desenho 80 de 1 a 60 annos arredado.

81. Vestido de sarão para meninas de 60 a 62 annos. Para o modelo, vale o desenho 81 de 1 a 62 annos arredado.

82. Vestido de sarão para meninas de 62 a 64 annos. Para o modelo, vale o desenho 82 de 1 a 64 annos arredado.

83. Vestido de sarão para meninas de 64 a 66 annos. Para o modelo, vale o desenho 83 de 1 a 66 annos arredado.

84. Vestido de sarão para meninas de 66 a 68 annos. Para o modelo, vale o desenho 84 de 1 a 68 annos arredado.

85. Vestido de sarão para meninas de 68 a 70 annos. Para o modelo, vale o desenho 85 de 1 a 70 annos arredado.

86. Vestido de sarão para meninas de 70 a 72 annos. Para o modelo, vale o desenho 86 de 1 a 72 annos arredado.

87. Vestido de sarão para meninas de 72 a 74 annos. Para o modelo, vale o desenho 87 de 1 a 74 annos arredado.

88. Vestido de sarão para meninas de 74 a 76 annos. Para o modelo, vale o desenho 88 de 1 a 76 annos arredado.

89. Vestido de sarão para meninas de 76 a 78 annos. Para o modelo, vale o desenho 89 de 1 a 78 annos arredado.

90. Vestido de sarão para meninas de 78 a 80 annos. Para o modelo, vale o desenho 90 de 1 a 80 annos arredado.

91. Vestido de sarão para meninas de 80 a 82 annos. Para o modelo, vale o desenho 91 de 1 a 82 annos arredado.

92. Vestido de sarão para meninas de 82 a 84 annos. Para o modelo, vale o desenho 92 de 1 a 84 annos arredado.

93. Vestido de sarão para meninas de 84 a 86 annos. Para o modelo, vale o desenho 93 de 1 a 86 annos arredado.

94. Vestido de sarão para meninas de 86 a 88 annos. Para o modelo, vale o desenho 94 de 1 a 88 annos arredado.

95. Vestido de sarão para meninas de 88 a 90 annos. Para o modelo, vale o desenho 95 de 1 a 90 annos arredado.

96. Vestido de sarão para meninas de 90 a 92 annos. Para o modelo, vale o desenho 96 de 1 a 92 annos arredado.

97. Vestido de sarão para meninas de 92 a 94 annos. Para o modelo, vale o desenho 97 de 1 a 94 annos arredado.

98. Vestido de sarão para meninas de 94 a 96 annos. Para o modelo, vale o desenho 98 de 1 a 96 annos arredado.

99. Vestido de sarão para meninas de 96 a 98 annos. Para o modelo, vale o desenho 99 de 1 a 98 annos arredado.

100. Vestido de sarão para meninas de 98 a 100 annos. Para o modelo, vale o desenho 100 de 1 a 100 annos arredado.

101. Vestido de sarão para meninas de 100 a 102 annos. Para o modelo, vale o desenho 101 de 1 a 102 annos arredado.

102. Vestido de sarão para meninas de 102 a 104 annos. Para o modelo, vale o desenho 102 de 1 a 104 annos arredado.

103. Vestido de sarão para meninas de 104 a 106 annos. Para o modelo, vale o desenho 103 de 1 a 106 annos arredado.

104. Vestido de sarão para meninas de 106 a 108 annos. Para o modelo, vale o desenho 104 de 1 a 108 annos arredado.

105. Vestido de sarão para meninas de 108 a 110 annos. Para o modelo, vale o desenho 105 de 1 a 110 annos arredado.

106. Vestido de sarão para meninas de 110 a 112 annos. Para o modelo, vale o desenho 106 de 1 a 112 annos arredado.

107. Vestido de sarão para meninas de 112 a 114 annos. Para o modelo, vale o desenho 107 de 1 a 114 annos arredado.

108. Vestido de sarão para meninas de 114 a 116 annos. Para o modelo, vale o desenho 108 de 1 a 116 annos arredado.

109. Vestido de sarão para meninas de 116 a 118 annos. Para o modelo, vale o desenho 109 de 1 a 118 annos arredado.

110. Vestido de sarão para meninas de 118 a 120 annos. Para o modelo, vale o desenho 110 de 1 a 120 annos arredado.

111. Vestido de sarão para meninas de 120 a 122 annos. Para o modelo, vale o desenho 111 de 1 a 122 annos arredado.

112. Vestido de sarão para meninas de 122 a 124 annos. Para o modelo, vale o desenho 112 de 1 a 124 annos arredado.

113. Vestido de sarão para meninas de 124 a 126 annos. Para o modelo, vale o desenho 113 de 1 a 126 annos arredado.

114. Vestido de sarão para meninas de 126 a 128 annos. Para o modelo, vale o desenho 114 de 1 a 128 annos arredado.

115. Vestido de sarão para meninas de 128 a 130 annos. Para o modelo, vale o desenho 115 de 1 a 130 annos arredado.

116. Vestido de sarão para meninas de 130 a 132 annos. Para o modelo, vale o desenho 116 de 1 a 132 annos arredado.

117. Vestido de sarão para meninas de 132 a 134 annos. Para o modelo, vale o desenho 117 de 1 a 134 annos arredado.

118. Vestido de sarão para meninas de 134 a 136 annos. Para o modelo, vale o desenho 118 de 1 a 136 annos arredado.

119. Vestido de sarão para meninas de 136 a 138 annos. Para o modelo, vale o desenho 119 de 1 a 138 annos arredado.

120. Vestido de sarão para meninas de 138 a 140 annos. Para o modelo, vale o desenho 120 de 1 a 140 annos arredado.

121. Vestido de sarão para meninas de 140 a 142 annos. Para o modelo, vale o desenho 121 de 1 a 142 annos arredado.

122. Vestido de sarão para meninas de 142 a 144 annos. Para o modelo, vale o desenho 122 de 1 a 144 annos arredado.

123. Vestido de sarão para meninas de 144 a 146 annos. Para o modelo, vale o desenho 123 de 1 a 146 annos arredado.

124. Vestido de sarão para meninas de 146 a 148 annos. Para o modelo, vale o desenho 124 de 1 a 148 annos arredado.

125. Vestido de sarão para meninas de 148 a 150 annos. Para o modelo, vale o desenho 125 de 1 a 150 annos arredado.

126. Vestido de sarão para meninas de 150 a 152 annos. Para o modelo, vale o desenho 126 de 1 a 152 annos arredado.

127. Vestido de sarão para meninas de 152 a 154 annos. Para o modelo, vale o desenho 127 de 1 a 154 annos arredado.

128. Vestido de sarão para meninas de 154 a 156 annos. Para o modelo, vale o desenho 128 de 1 a 156 annos arredado.

129. Vestido de sarão para meninas de 156 a 158 annos. Para o modelo, vale o desenho 129 de 1 a 158 annos arredado.

130. Vestido de sarão para meninas de 158 a 160 annos. Para o modelo, vale o desenho 130 de 1 a 160 annos arredado.

131. Vestido de sarão para meninas de 160 a 162 annos. Para o modelo, vale o desenho 131 de 1 a 162 annos arredado.

132. Vestido de sarão para meninas de 162 a 164 annos. Para o modelo, vale o desenho 132 de 1 a 164 annos arredado.

133. Vestido de sarão para meninas de 164 a 166 annos. Para o modelo, vale o desenho 133 de 1 a 166 annos arredado.

134. Vestido de sarão para meninas de 166 a 168 annos. Para o modelo, vale o desenho 134 de 1 a 168 annos arredado.

135. Vestido de sarão para meninas de 168 a 170 annos. Para o modelo, vale o desenho 135 de 1 a 170 annos arredado.

136. Vestido de sarão para meninas de 170 a 172 annos. Para o modelo, vale o desenho 136 de 1 a 172 annos arredado.

137. Vestido de sarão para meninas de 172 a 174 annos. Para o modelo, vale o desenho 137 de 1 a 174 annos arredado.

138. Vestido de sarão para meninas de 174 a 176 annos. Para o modelo, vale o desenho 138 de 1 a 176 annos arredado.

139. Vestido de sarão para meninas de 176 a 178 annos. Para o modelo, vale o desenho 139 de 1 a 178 annos arredado.

140. Vestido de sarão para meninas de 178 a 180 annos. Para o modelo, vale o desenho 140 de 1 a 180 annos arredado.

141. Vestido de sarão para meninas de 180 a 182 annos. Para o modelo, vale o desenho 141 de 1 a 182 annos arredado.

142. Vestido de sarão para meninas de 182 a 184 annos. Para o modelo, vale o desenho 142 de 1 a 184 annos arredado.

143. Vestido de sarão para meninas de 184 a 186 annos. Para o modelo, vale o desenho 143 de 1 a 186 annos arredado.

144. Vestido de sarão para meninas de 186 a 188 annos. Para o modelo, vale o desenho 144 de 1 a 188 annos arredado.

145. Vestido de sarão para meninas de 188 a 190 annos. Para o modelo, vale o desenho 145 de 1 a 190 annos arredado.

146. Vestido de sarão para meninas de 190 a 192 annos. Para o modelo, vale o desenho 146 de 1 a 192 annos arredado.

147. Vestido de sarão para meninas de 192 a 194 annos. Para o modelo, vale o desenho 147 de 1 a 194 annos arredado.

148. Vestido de sarão para meninas de 194 a 196 annos. Para o modelo, vale o desenho 148 de 1 a 196 annos arredado.

149. Vestido de sarão para meninas de 196 a 198 annos. Para o modelo, vale o desenho 149 de 1 a 198 annos arredado.

150. Vestido de sarão para meninas de 198 a 200 annos. Para o modelo, vale o desenho 150 de 1 a 200 annos arredado.

151. Vestido de sarão para meninas de 200 a 202 annos. Para o modelo, vale o desenho 151 de 1 a 202 annos arredado.

152. Vestido de sarão para meninas de 202 a 204 annos. Para o modelo, vale o desenho 152 de 1 a 204 annos arredado.

153. Vestido de sarão para meninas de 204 a 206 annos. Para o modelo, vale o desenho 153 de 1 a 206 annos arredado.

154. Vestido de sarão para meninas de 206 a 208 annos. Para o modelo, vale o desenho 154 de 1 a 208 annos arredado.

155. Vestido de sarão para meninas de 208 a 210 annos. Para o modelo, vale o desenho 155 de 1 a 210 annos arredado.

156. Vestido de sarão para meninas de 210 a 212 annos. Para o modelo, vale o desenho 156 de 1 a 212 annos arredado.

157. Vestido de sarão para meninas de 212 a 214 annos. Para o modelo, vale o desenho 157 de 1 a 214 annos arredado.

158. Vestido de sarão para meninas de 214 a 216 annos. Para o modelo, vale o desenho 158 de 1 a 216 annos arredado.

159. Vestido de sarão para meninas de 216 a 218 annos. Para o modelo, vale o desenho 159 de 1 a 218 annos arredado.

160. Vestido de sarão para meninas de 218 a 220 annos. Para o modelo, vale o desenho 160 de 1 a 220 annos arredado.

161. Vestido de sarão para meninas de 220 a 222 annos. Para o modelo, vale o desenho 161 de 1 a 222 annos arredado.

162. Vestido de sarão para meninas de 222 a 224 annos. Para o modelo, vale o desenho 162 de 1 a 224 annos arredado.

163. Vestido de sarão para meninas de 224 a 226 annos. Para o modelo, vale o desenho 163 de 1 a 226 annos arredado.

164. Vestido de sarão para meninas de 226 a 228 annos. Para o modelo, vale o desenho 164 de 1 a 228 annos arredado.

165. Vestido de sarão para meninas de 228 a 230 annos. Para o modelo, vale o desenho 165 de 1 a 230 annos arredado.

166. Vestido de sarão para meninas de 230 a 232 annos. Para o modelo, vale o desenho 166 de 1 a 232 annos arredado.

167. Vestido de sarão para meninas de 232 a 234 annos. Para o modelo, vale o desenho 167 de 1 a 234 annos arredado.

168. Vestido de sarão para meninas de 234 a 236 annos. Para o modelo, vale o desenho 168 de 1 a 236 annos arredado.

169. Vestido de sarão para meninas de 236 a 238 annos. Para o modelo, vale o desenho 169 de 1 a 238 annos arredado.

170. Vestido de sarão para meninas de 238 a 240 annos. Para o modelo, vale o desenho 170 de 1 a 240 annos arredado.

171. Vestido de sarão para meninas de 240 a 242 annos. Para o modelo, vale o desenho 171 de 1 a 242 annos arredado.

172. Vestido de sarão para meninas de 242 a 244 annos. Para o modelo, vale o desenho 172 de 1 a 244 annos arredado.

173. Vestido de sarão para meninas de 244 a 246 annos. Para o modelo, vale o desenho 173 de 1 a 246 annos arredado.

174. Vestido de sarão para meninas de 246 a 248 annos. Para o modelo, vale o desenho 174 de 1 a 248 annos arredado.

175. Vestido de sarão para meninas de 248 a 250 annos. Para o modelo, vale o desenho 175 de 1 a 250 annos arredado.

176. Vestido de sarão para meninas de 250 a 252 annos. Para o modelo, vale o desenho 176 de 1 a 252 annos arredado.

177. Vestido de sarão para meninas de 252 a 254 annos. Para o modelo, vale o desenho 177 de 1



66, Melo e parte da cercadura da almofada bordada, desenho 58. - Vede o bordado de friso, desenho 54 e a bordadura a que se refere o 65.

no mesmo... Espigões em 190... (text partially illegible)

72. Fichê de renda... (text partially illegible)



Explicação da gravura N. 564.

Tuilette de... (text partially illegible)

Costume com... (text partially illegible)



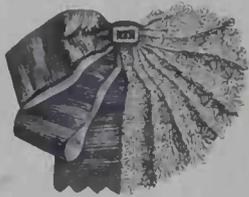
71. Fichê de renda, bordado com lã.



74. Ramo de flores, usado na fita para a toailette, desenho 2.



55. Gorra de crochê para toailette. Vista e detalhe em crochê, desenho 76.



70. Lazo de gravata, de fita e renda.

73 e 74. Dous bofes. O bofe... (text partially illegible)



73. Bofe de gaze e renda.

75 e 76. Gorra de crochê, para toailette. O desenho... (text partially illegible)



74. Bofe de setim e renda.

de velludo... (text partially illegible)

Costume para... (text partially illegible)

Explicação da gravura N. 565

Toilette de... (text partially illegible)

Toilette de... (text partially illegible)



28. Chapéu com flor... (text partially illegible)



77. Execução do cesto de crochê para a gorra, desenho 79.

77 e 33. Cesto de costura, guarnecido com tira tecida à mão e bordada com retzoz.

O cesto... (text partially illegible)

78, 79, 67 e 68. Dous chapéus.

78 e 68. O chapéu... (text partially illegible)

79 e 67. O chapéu... (text partially illegible)



70. Chapéu com flor... (text partially illegible)



Pl. 564

1884, N.º 4.

A ESTAÇÃO.

Jornal illustrado para a familia

Perfumaria de 1ª Qualidade — Guerlain, Rue de la Paix 15, Paris.



Pl. 565

1884, Nr. 4

A ESTAÇÃO.

Jornal illustrado para a família

Perfumaria de 1ª Qualidade — Guerlain, Rue de la Paix 18, Paris.

LIVRINHO DE FAMILIA

Contra as pelliculas da cabeça.—Uma de muitas loções enviou-me uma receita para fazer desaparecer as pelliculas do couro cabeludo, e que produz, diz ella, os resultados mais espantosos. A receita é simples e consiste em lavar a cabeça de vez em quando com agua de alcaetão filtrado.

Preservativo contra as tosseiras.—As tosseiras que muitas pessoas sentem nos dias de grande calor provem as vezes de uma digestão incompleta. Pede-se evitá-las bebendo ao fim de cada refeição um copo de agua de Seltz com algumas gottas de sumo de limão.

Contra a constipação.—Todos os dias de manhã, em jejum, tomam-se algumas ostras bem frescas com a sua agua. Este remedio está no alence de todas as holsas, é excellente e nada tem de desagradavel.

Temperatura dos olhos quentes.—Ninguém imagina quanto é pernicioso tomar banhos muito quentes, mesmo no inverno.

Um banho não deve nunca exceder trinta e cinco graus centigrados, e é até preferivel tomá-los entre vinte e cinco trinta graus. Evita-se assim a molleza que se sente geralmente ao sair dos banhos quentes, e, sobretudo não se corre o risco de apanhar uma seria congestão.

Higiene do toucad r.—Eis um principio de hygiene que muita gente ignora. Não se deve nunca proceder ás abluições ordinarias immediatamente depois de ter comido.

Este habito perturba profundamente as funções digestivas.

Mingaus para creanças.—Os mingaus de farinha que se dão ás creanças constituem quasi sempre uma alimentação muito forte para os seus estomagos; a propria fécula nem sempre é bastante leve.

Quando a creança é delicada, é preferivel dar-lhe mingau de farinha de milho, que é um alimento leve e ao mesmo tempo muito nutritivo.

O assucar estraga os dentes.—Dive se muitas vezes as mães dizem aos seus pequerruchos: "Tu comes muito assucar, meu filho; depois ficas com os dentes estragados," e todavia muitas pessoas são scepticas a esse respeito.

O assucar goza effectivamente, da propriedade de dissolver os calcarios, como qualquer pessoa se pode convencer deixando ficar uma gutta de agua com assucar n'um marmore bem polido; dissolve pois com o tempo o esmalte dos dentes, e, por conseguinte determina a carie.

Balsamo contra os cortes.—Quando a gente se corta, tom o cuidado de lhe applicar logo pontos falsos, e muitas vezes a cura faz-se esperar mais tempo do que se deseja. A mistura seguinte, na qual se embebe uma pequena compressa, é muito mais expedita:

Tintura de benjoim. }
 " " aloes. } Partes iguaes
 " " arnica. }

Estes ingredientes encontram-se em todas as pharmacias.

Molestias occasionadas pelo calor.—Succede ás vezes que, na volta de um passeio em tempo de muito calor, e levantando-se n'um aposento arejado, sente-se um mal estar particular, uma especie de vertigem. E' bom tomar um copo de café frio e lavar com agua fria as mãos e o rosto; o mau estar desaparece subitamente.

Conselho para evitar as convulsões nas creanças.—Em certas creanças, a febre que acompanha a dentição determina convulsões. Logo que apparece a febre, applica-se empistmas ás pernas da creança e dá-se-lhe um simples hyster de agua pura. Este é o conselho de um excellente medico.

Regeneração dos cabellos.—Todas as mães desejam que nas filhas tenham uma cabeleira comprida e espessa. Eis uma receita excellente para obter esse resultado. Esfregar todos os dias a cabeça das creanças, de modo que o liquido penetre até a pelle, com a mistura seguinte:

Oleo de amendoas doces. 100 grammas.
 Alcool 27 "
 Tintura de cantharidas . 2 "
 essencia de bergamotta. 15 gottas.

E' necessario succionar o liquido antes de usal-o.

As pessoas constipadas.—Tomem todas as noites, no deitar, uma chieira do leite bem quente com um pouco de agua de flores de laranjas e um pequeno eulix de kirsch.

A arte de conservar os cabellos.—A necessidade que tem muitos empregados de trabalhar todo o dia á luz do gaz determina muitos precoces. As pessoas que estão nestas condições devem trazer o cabelo cortado á escovinha. E' o unico meio de o conservar.

Para repousar os olhos.—As pessoas que se entregam a trabalhos delicados e que exigem uma grande attenção, experimentam ao cabo de certo tempo uma grande fadiga nos olhos, que se manifesta pela passagem de sombras momentaneas, como moscas que voam por diante dos olhos. Quando se sente um começo de fadiga, é necessario desviar os olhos momentaneamente do trabalho e fechal-os em seguida durante alguns segundos.

POESIA

Beatriz! Beatriz! sombra querida,
 Branca visão que em tola a parte vejo,
 És a ventura unica que almejo,
 Que outra igual me não fora concedida.

Meu amor, minha creança e minha vida,
 Tudo o bem com que soubo e que antevio,
 Tudo que aspiro e tudo que desejo
 A ti te devo, ó alma commovida!

Do meu amor não saibas todavia;
 Pois que si igual amor te não mereço,
 Antes quero cuidar que o mereças.

Succumberei á dor de que padeco;
 Si tal fraqueza chamam cobardia,
 Eu serei um cobarde por tal prego!

AURELIO FOSTINHA.

VARIEDADES

CONSELHOS AOS CANTORES

O canto, "essa segunda voz dada ao homem", como dizia J. J. Rousseau, carece, para se produzir, não só da absoluta integridade do larynge, (órgão dessa função), mas ainda de uma saude geral perfeita, de um bem-estar physico e moral absolutamente completo.

O cantor deve portanto compenetrar-se da extrema importancia que tem para elle a hygiene geral, e não desprezar nenhum dos seus precetos.

Para conservar as tres qualidades primordias do canto, a pronuncia, a accentuação e a expressão, importa seguir um bom methodo do ensino; não entregar ao acaso modulações que tem necessidade de uma severa disciplina, exercer principalmente a voz no medio, como exigia razoavelmente Bataille. O cantor terá o pescoço e o peito livres e evitará cintas, gravatas e espartilhos apertados, que são outros tantos obstaculos á emissão da voz. Evitará o canto muito tempo sustentado, sobretudo no modo agudo, e, se quizer evitar a rouquidão, ha de parar (sempre que for possível) desde que sentir a sensação de fadiga.

Antes de cantar, abster-se-ha de tudo o exercicio violento; a dança, a marelá, as conversações animadas e principalmente as gargalhadas e as discussões, que roubam ás cordas vocaes a sua precisão e o seu vigor.

Durante o canto, sempre fazer inspirações profundas e regulares e não entortar o pescoço pela contração espasmodica dos musculos do pescoço sem a voz definitiva.

O exercicio do canto devesse fortificar o peito das individuos sãos; mas é sobre os doentes prejudicial aos que são fracos, especialmente quando os pulmões são delicados. Neste caso, o menor esforço de voz determina estados congestivos, escarros de sangue, hemias, etc. Sempre renunciar a uma profissão com a qual não se compadece o organismo, e em que as constituições debéis nunca tiveram o menor futuro.

Aconselhemos aos artistas que nunca produzem os seus exercicios vocaes. Exercitar-seão dez minutos e descansarão um quarto de hora alternativamente. Neste modo o larynge não se fatiga, e a voz, em vez de se quebrar, refaz-se e assoubr-se. Os exercicios não se realizarão pela manhã, ou algumas horas depois das refeições, para que as funções digestivas não venham perturbar o jogo do acto respiratorio e a vocalisação.

A alimentação do cantor será reparadora, mas suave e leve. O cantor evitará os alimentos secos, salgados e condimentados (as nozes, as amendoas, as carnes fumadas e conservas); todos esses alimentos alteram muita salivã; seccam e irritam a garganta; que deve estar sempre hum e ligeiramente humedecida para a boa emissão do canto. Devera renunciar, em consequencia de razões analogas, aos fructos acidos, aos alimentos azedos, aos liciores alcoolicos, ao tabaco, ao café e ao chá (que se pede, todavia, tolerar em pequena quantidade e em infusões fracas).

O cantor evitará as temperaturas excessivas, o frio limitado as transições thermicas violentas, os sitios cheios de vapores irritantes, (tabaco). Evitará principalmente o restrimento dos pés, das mãos, do pescoço e do peito, causa frequente das rouquidas e das laryngites. As seculhoras, especialmente quando indispostas, evitarão o frio e as correntes de ar, as bebidas geladas, a immersão das mãos em agua fria.

O cantor deve, além disso, evitar todo e qualquer excessos. As vigílias, as fadigas, a vida irregular, a colera, a tristeza, as commoções, são soberanamente prejudiciaes á voz. A historia anecdotica do theatro parece provar que todos os artistas que conservaram por muito tempo um órgão magnifico, foram modelos de sobriedade, de virtude, de existencia pacata e dignamol-o tambem) igoista. Para conservar o thesouro fragil da voz, é preciso tratal-a como um avaro, com um cuidado cioso e exclusivo.

O somno do cantor será de sete a oito horas; o seu quarto de dormir será muito arejado; tomara de dois em dois dias um banho geral tepido para favorecer a reacção da pelle ás impressões exteriores.

O artista devera cuidar, *sem demora*, a menor angina, a menor inchação das amygdalas e do pharynge, o menor coryza, o mais insignificante deluxo. Os emallos consistirão; primeiramente, no repouso absoluto da voz; depois tomara agua quente assucarada com hydroalato de flores de laranja, infusão de coca com xarope de trebenthina, etc, etc. Si esses meios *anodynos* não produzirem effecto, recorra immediatamente aos emallos de um bom medico.

Os cantores enrouquecem ás vezes em scena subitamente. Para prevenir essa desagradavel contrariedade, aconselhámos as pessoas proclipatas a isso as bebidas emollientes, as pastilhas de borax, as fricções no pescoço de alcool camphorado, os banhos sulfureos, e principalmente banhos de pés, sinapismos, antes de entrar em scena.

Du. E. MOXIN.

OS CABELLOS POSTIÇOS

Um medico inglez, o doutor Simmond que foi morrido pelo demonio da estatística, depois de ter examinado de muito perto uma porção de cabellos postiços comprados em França, chegou aos seguintes resultados:

A porção continha 3.640 cabellos de diversas nacionalidades: 13 cabellos de uma Russa, 11 de uma Belgá, 2 de uma Sueca, 68 de tres Inglezas, 126 de duas Italianas, 19 de uma Tunisiana, 82 de duas Allemãs; total, 520 cabellos.

Resta por conseguinte para os cabellos de origem franceza: 317 de senhoras pertencentes á aristocracia, 927 de senhoras de classe media, 513 de trabalhadoras e creudas, 1.338 de mulheres de *demi-monde*, 16 de uma especie de vagabundo, o que somma 3.111 cabellos francezes originarios de todas as classes sociais e 524 cabellos de estrangeiras pertencentes a diversas nacionalidades; ao todo 3.640 cabellos n'uma só trança!...

Cada trança, segundo um escriptor que se occupa muito da applicação industrial dos cabellos, conta trança, pesando de 60 a 80 grammas, contém cabellos de mais de duzentas pessoas.

Os cabellos, que as mulheres deitam fora e que a vento leva, são apanhados pelos cabelleiros, que os collocam em e os vendem por um preço relativamente alto; de seis a nove francos o kilogramma.

E' tão grande o culto pelos cabellos posticos que se vendem annualmente em Paris corra de 100,000 kilogrammas.

Ha alguns annos, a China onde algumas centenas de milhoes de habitantes trazem a calçada completamente rapala, exporta uma certa quantidade de tranças; mas estas são pouco estimadas porque não possuem as qualidades que distinguem os cabellos dos Europeus.

B. P.

AS NOSSAS GRAVURAS

Feliz mãe

Haverá n'este mundo mais lindo, mais gracioso e attraente quadro do que o da felicidade de uma mãe. A innocente criança esboça o seu primeiro sorriso, seu olhar, até agora inerte, fixou-se sobre os olhos de sua mãe, olhos cheios de ternura e de alegria, que procuram despertar ainda esse angelico sorriso, que penetra até o intimo do coração materno. A avó commovida contempla a criança, lembrando-se, sentindo ainda vivas, suas proprias emoções de mãe. Até a irmãzinha mais velha fica distrahi da na sua refeição, por essa contemplação munda e alegre, que a tollo faz esquecer o tempo e da á pobre casa encautos desenhados nos ricos palacios.

O Tamandú

Do Jardim Zoologico de Berlin

A Prussia procura por todos os meios tornar a sua capital digna de rivalisar com as outras grande capitães da Europa. Seu Jardim Zoologico, povoado por representantes de numerosas especies animaes, acabe de enriquecer-se com um gigantesco tamandua bandeira, oriundo da America do Sul. Como sabem os nossos leitores, este animal desdentado vive no solo das nossas florestas, onde faz guerra enarnigada as formigas, diminuindo de algum modo, a excessiva multiplicação do insecto daninho. Os naceos nasceram-se depressa a presença do novo hospede, que se tornou para elles nova formiga, tanto mais agradável quanto a mansidão natural do tamandua e seus movimentos embarçados e lentos, assegurando-lhes a impunidad, quando a bridade ultrapassa os limites permitidos.

A CIDADE E OS THEATROS

Rio, 22 de fevereiro de 1884

Eu fallei-lhes, ha quinze dias de Friburgo, da sua gente, dos seus usos e costumes.

Promettemo-lhes, devem estar lembradas, occupar-me depois de Petropolis.

Chegou portanto a vez de fallar de Petropolis, da sua villa e dos seus encantos.

Eu desejo justamente do magnifico bueno retiro fluminense. Venho ainda fresco das suas brisas saldas, perfumado do aroma das suas flores.

Oh! as flores! como eu as adoro, e como Petropolis as tem bellas, raras, variadas!

N'este ponto é grande a vantagem que leva a cidade allemã sobre a villa suissa.

Petropolis tem com effeito mais flores do que Friburgo, mais bellas, mais variadas.

Friburgo não planta, não cultiva; tem as flores que a natureza lhe dá.

Não tem nem o grande amor do jardim, nem a doce religião das flores.

Deixa agir a natureza.

Flores não é coisa nenhuma entre as nove musas, para Friburgo.

Se as flores vem, ella colhe-as; mas sem devoção, sem agradecimento.

E quanto as arvores, é ainda preciso que ellas não cresçam muito, e que não lhes tirem a vista, aos Friburgueses.

Os magestros pinheiros do Parque publico, as esplendidas e floridas bougainvillas da praça de D. Izabel estão amarrados na sua vida, porque não deixam o friburguense ver bem claramente na casa do visinho, de defronte.

Sob pretexto de que um pinheiro havia atrahido um raio, a câmara de Friburgo mandou derrubar a mais frondosa, a mais respeitavel arvore da villa.

A este respeito portanto, a deliciosa villa precisa realmente de ser entrelhada.

Petropolis, ao contrario, tem a verdadeira religião das flores, amarelas e brancas d'ellas.

E as flores são cobias, querem ser amadas.

Gracas talvez as suas exposições, desde muito que a floricultura tem ali o seu culto.

Quasi todas as casas tem o seu jardim bem cuidado, bem tratado.

E um gozo ver quanta novidade e que vida!

Isto alegra a cidade, torna-a graciosa, risivel e até poetica, com os seus novos chalets, rodeados de flores.

E' um jardim de delicias.

Todavia, eu confesso, para estar, para viver a estação calmasa, Friburgo ainda é talvez preferivel.

Os aros de Friburgo são mais saudáveis; e os seus passeios mais attraentes, mais agradáveis.

Petropolis é quasi só a cidade, e a estação, agora, do caminho de ferro.

A villa é mais ruidosa, porem mais dentro de casa, nos hotéis, na Bragança.

Ha uma hora certa para tudo, para o passeio, para ir á estação ver quem vem da Corte.

A vida é pois monotona, aborrecida.

E' portanto muito maior a concorrência, mais frequentemente renovada, mais variada, porém.

Tudo o mundo vai a Petropolis, empantando poucos, bem poucos, vão a Friburgo.

Nesta epocha do anno, toda a especie de gente, por diversos motivos, sale a terra.

Uns escravos cahem d'uma grande paixão, outros guiados por um interesse.

Estes vão pedir as paisagens do campo o quadro d'um romance ja vivido.

Aquelles esperam beber nas letbas das montanhas o eterno esquecimento.

Ha-os de toda a sorte, de toda a especie, de todo o genero.

Mas quizesquer que se jam as suas preoccupações, pode-se dividir em duas categorias os emigrantes:

Os que vão por necessidade; e os que vão por moda.

Os ainda: os que viajam para ver; e os que viajam para serem vistos.

E sobretudo a Petropolis que se vai para ser-se visto— e vista sobretudo.

Eu conheço alguém que quando não sobe a terra, pede a todos os seus intimos:

— Não diga a ninguém que estou na corte, não, eu lhe previno sim?

E' pois uma questão de moda, de chic, de bom tom: é forçoso estar em Petropolis.

— E' fresco, é saudável, agradável.

Quando chove sobretudo, como aqui; e como não ha rua de Orvidor onde ir, ninguém da fé, mas la chove mais, chove sempre. Esta ali a grande vantagem de Petropolis. Não é que eu condene a mudança de ar, não.

A variedade delecta e, disse um philosopho, *le bonheur n'est que dans l'inconstance.*

Tanto a cidade quanto a villa são magnificas, adoráveis, mas...

Mas basta de serras, não acham?

Realmente...

Muito bom clima, muito agradável, muito hygienico até aquillo lá por cima.

Mas eu confesso, prefiro ainda o Rio de Janeiro com todas as suas maselas.

Aqui, com effeito, é o grande laboratorio, onde tudo se prepara.

E' aqui que se dão todas as grandes reviravoltas politicas e sociaes.

Ha aqui, como n'um theatro, sempre alguma coisa nova a ver.

Onde ja se viu por exemplo, episodio mais comico do que essa reelaboração do ministro de Italia?

As gazetas publicam a lista das curiosidades do dia, é verdade, dão o programma dos espectáculos, a descrição das festas.

Mas não basta a noticia, é preciso ver, ver de perto o grande drama vaudeville da vida fluminense.

Fallemos pois um pouco do Rio de Janeiro, antes que vão pensar a era cima que se morre aqui de calor e se bocejia de tedio.

Muito interessante e bem conhecido o ultim...
Clyd Mozart.

Apezar da temperatura quasi senozadina, as...
havia grande occorrença.

As dez, os salões estavam ainda não repleto...
brilhantes de toilettes.

Entretanto se espera ainda um pouco e se depois...
começa o concerto.

As salas então transbordam.

Eu pude distinguir d'entre a via lactea de sedas...
que onclia o grande salão, algunos toilettes de gran...
e outras de luxo e riqueza.

Muitas jovens sobretudo, dando á festa a graça...
teira da sua juventude.

Do lado dos homens um do lado frio, os officios da...
neira portugueza *Szido*, com os seus uniformes qua...
monotonia das tristes sobrecaças.

O programma, um pouco alterado na sua orle...
sequencia das retardarias, foi todo bem executado.

Era além d'isto bem escolhido:

Simão Bocanegra, de D. Lavregio, grande da...
certo para flauta e clarinete, e acompanhamentos de...
pelos Srs. Motta Mello, A. Duarte e Couto.

Jo la perde! de Tito Mattei, romance para a...
mimosamente cantado pela Exma. Sra. D. Anna...

A Exma. Sra. D. Eugenia Leal executou com...
appdãos uma sonata de Beethoven.

Tambem foi muito applaudida a Exma. Sra. D. I...
barros, que cantou com expressão a melodia *Museu...
beta* de E. Galtadon.

La petite mendicante, de Baernum, solo para...
e acompanhamento de piano, pelo Sr. Duarte.

Roberto il diavolo, de Meyerbeer cavatina para...
pela Exm. Sra. R. F. (não ler Republica Franceza)...
pianamente de piano.

Muito applaudida ainda a Sra. D. I. Humboldt...
aria de Meyerbeer *Lamento della mendicante*, para...
e quartetto de cordas, pela Exm. Sra. D. Emma...

e os Srs. Band, Max, Costa e Schindler.

Muitas palmas...

E uma visível demonstração de alegria e de...
semblantes do lado bello.

la ver chegar a hora do baile.

E é pelo baile, pela dança, pela valsa, pela val...
tudo que ellas estavam ali.

Imaginem-se correram animadas as danças e até...
horas dourou o baile.

E' isso, a vida, gozar
Em perfeita embriaguez
Mas vive quem mais dormez
De amores na languidez.

O Club-Mozart merece realmente os mais...
vares pela maneira intelligente por que tem sido...
sempre divertidas, sempre alegres as suas festas...
ao culto de Melpomene o de Terpsichore.

Como praseres do officio de chronicista em todo...
nhas correspondentes.

umas amáveis, outras...

Otras amáveis tambem, todas amáveis portan...
lher é sempre amavel.

Outro dia, tive o grande pezar de não poder...
a uma; a sua curiosidade ia muito longe.

Hoje porém vou ter a satisfação de responder...
gouta da Sra. Aug. X., que me consulta em...
n'estes termos:

„ Tenho ouvido fallar muito d'um romance francez...
anno, *Antour du mariage* de Gyp.

„ E' um romance serio, moral? Posso lê-lo...
Espera o seu conselho.

Tanta confiança obriga-me a ser igualmente...
a minha amavel correspondente.

E assim, respondido:

Em primeiro lugar minha Senhora o romance...
du mariage não é publicação d'este anno, mas sim...

Pôz seu effeito em 1882 que S. começou na...
risienne, a publicação da sua obra.

O grande successo que elle obteve no jornal...
autor a publicar-a em volume, que appareceu...

sudo, e assignou-o Gyp.

O romance, que é um estudo de costumes, de...
barulho nos salões de Paris.



C. J. VAN DER BEEKH en de andere dieren

E realmente o livro é escripto com muito espirito e não pouca humor.

Man humor sobretudo.

Gyp é uma dama, e dama nobre, condessa, creio, descendente dos Mirabens.

Conhece portanto o mundo parisiense, ou melhor ainda os mundos.

Ha diversos o grande mundo, e descendo, ha-os até o que Damas chamam *demi-monde*.

Não é, absolutamente, de nenhuma destes mundos que nos falla a autora.

Os seus personagens não são nem da verdadeira nata nem do mundo equivoco.

Pertencem antes a um mundo intermediario entre os dois, e que participa de ambos.

Conhecedora de todos estes segredos, pinta-nos alguns quadros de um colorido sempre vigoroso e real.

A's vezes, é cruel de verdade; mas nunca passando os limites da decencia.

Fauvette, a heroína do seu romance mantém-se immaculada, e é até uma cabeça plantasista do que um coração perdido.

O que a autora quiz sobretudo combater são certas facilidades da vida, certos vicios de educação.

O livro é porém d'uma fôrma realmente esquisita. Cheio de espirito e de maldade: mas artistico e respeitoso.

Para a leitora de espirito, de boa educação, não ha o menor perigo em lê-lo, e não será senão um agradável passatempo.

Um espirito fraco apaixonar-se-ia talvez pelo typo original de Fauvette.

Esta minha senhora, francamente tudo quanto eu penso do malicioso romance *Antoine de Mesmer*.

Agora se quer livros ainda agradáveis a leitura e completamente innocentes, lê-os.

Poesias da escravidão de Henry W. Longfellow, traduzidos pelo Dr. Bittencourt Saunpiss.

São bellissimas e são humanes.

Longfellow foi o primeiro que n'aquella outra metade d'America, fez vibrar os encantos da poesia lyrica.

A sua musa corouava-se das eruditas tocas da floresta virgem e adivinha até os altos cimos como o passaro azul do Massachusetts.

Havia nos seus versos de anjo a amplitude das azas do corder.

Um sopro de liberdade e de amor, de fé candida e de altivez selvagem parecia encher-lhe a alma.

Atravez dos seus cantos, no extase do seu *Excelsior* se respira a brisa que passou sobre os prados desertos, que se perfuma do odor das flores ignoradas, e se refresca atravessando os grandes lagos não percorridos.

Na sua bellissima *Evangelina* o Lamartine juvenil do novo mundo,

Os seus *Poesias da escravidão* são gritos pungentes do amor pelos desgraçados.

São quadros dilacerantes de sentimento e de verdade. Mas cheios de candura, graciosos, poeticos e d'uma sua inspiração.

E já que enversei hoje pela bibliographia annunciarei mais um bom livro.

Excelente mesmo.

O segundo volume com que acabo de minostrar-nos o Sr. Alberto de Oliveira é realmente delicioso.

O poeta, que tanto promettera no seu primeiro livro quanto nos paga agora nas *Meridionaes*.

Hoje em dia já não é mais uma esperança; o Sr. Alberto d'Oliveira firmou d'uma vez o seu nome, collocando-se decididamente acima do par.

É um poeta, um artista, como foi um poeta, um artista Theophile Gautier.

Elle é sobretudo um poeta útil ao seu tempo, à sua geração, à sua geração.

Útil e necessario, eu devia mesmo dizer, a todas essas almas jovens que tão feias soluções litterarias attrahem.

É que podem inspirar-se, beber, na sua poesia como n'um calice de bom vinho, cheio de sal.

A sua poesia não é a poesia dos nossos outros poetas, que o leitor envenenado toma as vezes, como se toma o opio.

Não, É a doce e boa poesia, onde o poeta parece amante e o leitor só, gosa e saboreia.

A fôrma é perfeita; n'este livro, elle já não vacilla d'um letra.

É o pensamento poetico, sempre bello, sempre sublime, tem um que de pagão, de olympico.

Os quadros, que elle nos pinta, as narrativas que elle nos conta, têm todas a frescura, o encanto da bon, da sua poesia.

O que aprecio sobretudo no poeta é que quando tantas cautias a sombra, o terror, elle, Alberto d'Oliveira, joven, ainda, cheio de esperanças, canta animado:

« Fiat lux! »

Desaventurados aquellos que erem ainda alguma coisa!

Poesia ou amor? não é sempre o esquecimento de si mesmo n'um pensamento querido?

Não é a ablição do egoismo e da vaidade, o desdem do outro bruto, culto abençoado da chibura, quer ella se chame Musa ou Mulher?

Lêdo as *Meridionaes*, leitoras, a sua leitura far-vos-á bem.

Um echo de Petropolis, para terminar.

Entre dois elegantes:

— Estas tão triste?

— Pindora!... Sabes que dia é hoje?

Sabbado.
— Dia de aultrem o país de familia.
... Não posso nem vel-a nem fallar-lhe
DANTAS

BIBLIOGRAPHIA

A Livraria Contemporanea de Faro & Lameira tem um graciosos livro do Visconde de Benicantim de verção.

Lê-se sem o minimo esforço e até com prazer de pagina a pagina, este volume composto de thetas, em geral breves, que levarão a leitora a Gândiaua, a Lisboa, ao Algarve, ao N. de C., aos banhos de mar, aos versos, à contempiação d'um estylo facil e corrente, colorido e despreocupado.

É um companheiro agradável e divertido que damos ás nosas leitoras para as horas vagas de ou de Friburgo.

EXPOSITION UNIV... Medaille d'Or... Croix de Cheval... LES PLUS HAUTES RÉCOMPENSES
Gottas Concentradas
E. COUDRAY
PERFUMES DA MODA PARA LEM...
Estes Perfumes, reduzidos n'um pequeno volume são muito mais duradouros e mais suaves no hálito que todos os outros extractos de cheiros conhecidos...
Artigos Recomendados:
PERFUMARIA de LACTEINIA
Recomendada pelas Celebridades...
AGUA DIVINA, dita Agua de S...
OLEOCOME, para a Belleza dos Cabellos...
ESTES ARTIGOS ALIAM-SE NA TABU...
PARIS 13, rue d'Engbien, 13 PAR...
Deposito em Lisboa no Príncipe Real, e em...
e Indiferentes a America.

CASAS FREQUENTADAS
Pela Aristocracia
FRANCEZA e BRASILEIRA
ESPARTILHOS
Mesdames DE VERTUS Irmãs
(PRIVILEGIADAS)
Paris - 12, rua Auber - Paris
O nome de Mesdames de Vertus é universalmente conhecido graças aos seus maravilhosos espartilhos de um corte sempre perfeito e de extrema elegancia. Esta casa, a primeira de Paris, é patrocinada pelas senhoras da alta sociedade da Europa e da America.
MACHINAS DE COSTURA
Grande numero de nossas leitoras nos consultam á respeito da compra sempre difficil de uma boa machina de costura. Nos apresentamos em recommendação-lhes as Celebradas Machinas de Casa D. BACLE, de Paris, em 1879.
Esta casa possuiu o primeiro e o segundo de Medallas honorificas; e a unica proprietaria do *Tadai Maqico*, medalha hygienica privilegiada e premiada com uma medalla. O fecho substituido desta soberba machina não tem precedentes e oferece a nossa recommendação. Para mais amplas informações consulte-nos.
O Catalogo Illustrado, Casa D. BACLE, 46, rua do Bar, Paris.

de IODURETO de FERRO
XAROPE
INALTERAVEL
BLANCARD
Como se fez de podermos tomar do bom Xarope de Iodureto de Ferro de Blancard, em lugar das Pílulas que não podem engulir!
O Xarope de Iodureto de Ferro de Blancard possui as vantagens proprias das Pílulas.
É especialmente proprio para as Crianças e Partidas que não conseguem tomar as Pílulas.
DEVE-SE EXIGIR A ASSINATURA BLANCARD

Semolina
NOVO ALIMENTO RECONSTITU...
Composto de...
RR.PP. Trapeiros
Mencão Honrosa
EXPOSICAO
Universal Internacional
PARIS 1878
Os principais recommendados da Semolina obtidos ao mesmo tempo pela pureza e melhores cereales, e dos seus naturaes e nunca não sendo soffrido alterado...
Torna-se appetitoso, espantoso nutritivo, tanto para evaporar o suor do leite e com a farinha, e os tamboem para dar a uma forma de granilha que a torna mais ser empregada.
Este excellentissimo producto é muito mais nutritivo e mais facil de digerir, e os seus naturaes e nunca não sendo soffrido alterado...
que tem o costume de amoleo, o Pão de...
a todas aquellas de constituições debilitadas, e a certeza de dar-lhes um remedio eficaz.